INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Ciência_Iscte

Perfil Público

Aviso: [2026-11-06 02:11] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desactualizada.

Tiago Alexandre Pinto

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Mestrado	Ciências da Documentação e Informação - Vertente Arquivo	2013
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Licenciatura	História	2009

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Marchi, R. & Pinto, T. (2022). Zarco Moniz Ferreira and the Portuguese far right between authoritarianism and democracy: A biographical approach. Locus: Revista de História, 28(2), 258?281. https://doi.org/10.34019/2594-8296.2022.v28.37488
2	Marchi, R. & Pinto, T. (2019). A mobilização social das direitas em Portugal entre autoritarismo e democratização: o caso do Movimento Nacionalista (1972-1980). Análise Social, 54(231), 338?362. https://doi.org/10.31447/AS00032573.2019231.05

• Livros e Capítulos de Livros

- Editor de livro

1	Pinto, T., Cosme, João & Varandas, José (2016). Memórias Paroquiais de 1758 (Benavente-Bustelo). Caleidoscópio.
2	Pinto, T., Cosme, João & Varandas, José (2015). Memórias Paroquiais de 1758 (Babe-Benquerença). Caleidoscópio.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Pinto, T. (2015). Studium Generale. Boletim do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto. Dicionário de Historiadores Portugueses. Da fundação da Academia Real das Ciências ao final do Estado Novo (1779-1974),.
2	Pinto, T. (2015). Tombo Histórico e Genealógico de Portugal. Dicionário de Historiadores Portugueses. Da fundação da Academia Real das Ciências ao final do Estado Novo (1779-1974),.
3	Pinto, T. (2011). Do Tempo e da História. Dicionário de Historiadores Portugueses. Da fundação da Academia Real das Ciências ao final do Estado Novo (1779-1974),.
4	Pinto, T. (2011). COLEN, José Augusto Barbosa. Dicionário de Historiadores Portugueses. Da fundação da Academia Real das Ciências ao final do Estado Novo (1779-1974),.

- Artigo sem avaliação científica

1	Pinto, T. (2018). História, Ensino E Investigação: Do Curso Superior De Letras À Faculdade De Letras Da Universidade De Lisboa. Mátria XXI,(7), 431?456.
2	Pinto, T. (2016). A tutela da investigação científica universitária: Da Junta de Educação Nacional ao Instituto Nacional de Investigação Científica (1929-1992). Mátria XXI,(5), 151?178.
3	Pinto, T. (2016). A organização dos arquivos das instituições de investigação científica: o caso do Centro de História da Universidade de Lisboa (1954-1995). Cadernos BAD, nº 1,(1).

- Dissertação de Mestrado

1	Pinto, T. (2013). O arquivo do Centro de História da F.L.U.L.: memória institucional e catálogo (1954-1995)..

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Marchi, R. & Pinto, T. (2026). Surveillance, Propaganda and Control: The Portuguese Legion in the Estado Novo Elections. Democracy Under Siege: Global Fascism, Populism, Illiberalism Eighth Convention of the International Association for Comparative Fascist Studies,.

2	Marchi, R. & Pinto, T. (2022). A Imprensa Estudantil Nacionalista: Instrumento de Contrassubversão do Estado Novo. A Imprensa Estudantil: da Ditadura à Democracia,.
3	Marchi, R. & Pinto, T. (2021). O olhar do Diário de Lisboa sobre a violência política de extrema-direita (1975-1980). Colóquio "São Mesmo as Últimas": Diário de Lisboa, 1921-1990,.
4	Pinto, T. (2013). O arquivo do Centro de História da FLUL: memória institucional e catálogo (1954-1995). Workshop de Arquivos Universitários,.

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
A Legião Portuguesa e a sua ação preventiva e de vigilância durante o Estado Novo (1936-1974)	Bolseiro de Doutoramento	CEI-Iscte	--